



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia quinze de maio de dois mil e doze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Renato Faria Silva – Vice-Presidente e Ronaldo Gonçalves Marques – Secretário Ad Hoc. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Luciano Vitor Gomes. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário determine a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia dez de abril de dois mil e doze. Em votação, foi aprovada. O Plenário adiou a leitura das Atas das Reuniões: Solene do dia onze de abril e Ordinária do dia dezoito de abril de dois mil e doze. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Justificativa da ausência do vereador Luciano Vitor Gomes. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.235/2012, autoria do Poder Executivo, que “Majora os valores que menciona, complementando aqueles dispostos na Lei Municipal nº 2.255, de 05/03/2012, que Dispõe sobre a Concessão de Auxílios, Contribuições e ou Subvenções Sociais”. O Senhor Presidente informou que este projeto trata de subvenção no valor de duzentos mil reais para o Villa Nova. Relatou que recebeu vários telefonemas, inclusive do prefeito, solicitando a votação do projeto hoje, pois o clube necessita. Consultou o Plenário, os vereadores membros das comissões e todos



concordam com a dispensa de pareceres e interstícios para a votação do projeto na presente reunião. 2) Projeto de Lei nº 1.236/2012, autoria do vereador Renato Faria Silva, que “Institui o Crédito Educativo Municipal ao estudante carente do ensino superior”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Senhor Presidente nomeou o vereador Ronaldes Gonçalves Marques Presidente Substituto da Comissão de Legislação e Justiça. Prosseguindo, solicitou a leitura:

1) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 233/2012, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima ao Sr. Luiz Dulci, Ex-Ministro de Estado e Diretor do Instituto Lula”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.156/2011, que “Dispõe sobre a remodelação da planta do loteamento denominado Serra dos Manacás, desafeta as áreas públicas que indica, autoriza sua permuta, promove a afetação das áreas recebidas, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. O Plenário autorizou a entrada na Casa do Projeto de Lei nº 1.237/2012, autoria da Mesa Diretora, que “Altera a Lei Municipal nº 1.917/2006, que “Dispõe sobre o Plano de Cargos e Salários da Câmara Municipal de Nova Lima, cria o cargo de Gestor de Contratos e dá outras providências”. O vereador José Raimundo Martins cumprimentou a Mesa Diretora pela grande justiça e solicitou ao Senhor Presidente que consulte o Plenário a fim de dispensarem pareceres e interstícios para votar a proposição na presente reunião.



O Senhor Presidente consultou os vereadores Cássio e Renato, membros da Comissão de Legislação e Justiça. O vereador Renato Faria Silva solicitou ao vereador Zuca que deixe correr normalmente, pois quer ter o prazer de emitir parecer. O vereador José Raimundo Martins concordou e solicitou que façam parecer conjunto. O Senhor Presidente indagou aos vereadores, membros de comissões, se concordam com a confecção de parecer conjunto. O vereador Marcelino Antônio Edwirges respondeu que concorda se, junto do parecer conjunto, tiver o parecer da Doutora Adele. Afirmou que concorda com o vereador Zuca, é uma questão de justiça, entretanto sente um pouco de medo. Falou que precisa deste parecer por causa do período em que se encontram e por não querer problema com a Promotora. Disse que vota, concorda com o parecer conjunto, mas somente se a pessoa responsável pelo parecer legal assiná-lo e colocá-lo no processo. O vereador Ronaldo Gonçalves Marques afirmou que a proposição faz grande justiça. Declarou que concorda com a confecção de parecer conjunto, ia sugerir isto, pois atrasará apenas uma semana e terão tempo de fazer uma análise profunda. O Senhor Presidente comunicou que os membros das comissões aprovaram a confecção de parecer conjunto. Disse que junto ao projeto, encaminhará o parecer da Doutora Adele. Dando continuidade, colocou em discussão e votação o Projeto de Lei nº 1.235/2012, que “Majora os valores que menciona, complementando aqueles dispostos na Lei Municipal nº 2.255, de 05/03/2012, que Dispõe sobre a Concessão de Auxílios, Contribuições e ou Subvenções Sociais”. Em primeira e segunda votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em



discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador Marcelino Antônio Edwirges: “Requerimento de providência faz. 15 de maio de 2012. Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de Nova Lima, Carlos Roberto Rodrigues. Marcelino Antônio Edwirges, vereador no exercício de suas atribuições e prerrogativas que trata a Lei Orgânica do Município de 17/03/1990, e como tal perante Vossa Excelência, vem requerer, como requerido tem, medidas urgentes para que seja realizada imediatamente a operação ‘Tapa-Buracos’, ocasião em que pugna também pela realização de capina e limpeza urbana”. Em discussão, o vereador José Guedes falou que a maioria das ruas do município encontra-se sujas, cheias de mato e buracos, um caos. Relatou que tiveram uma reunião no Bairro Alvorada, onde o calçamento está bastante arrasado. Disse que já denunciou na Câmara, mas para o seu espanto, a prefeitura está retirando asfalto perfeito próximo à Escola Ana Nascimento, sentido Trevo da Bela Fama e próximo ao Supermercado BH, sentido Espaço Cultural. Afirmou que é um absurdo o prefeito permitir estes desmandos, ignorar as necessidades dos bairros mais humildes enquanto a prefeitura faz obras desnecessárias. Aprovado, 08 votos; 2) Autoria do vereador José Guedes: “Requer que esta Casa faça por encaminhar ao Excelentíssimo Prefeito Municipal o seguinte pedido de providências: que seja feita uma homenagem à Gabriela Sales Magnani pela premiação de Musa do Mineiro 2012, representando o Villa Nova Atlético Clube. Sugiro que a homenagem seja feita juntamente com a festa da Rádio Itatiaia”. Em discussão, todos os vereadores parabenizaram o vereador José Guedes pela iniciativa e o vereador Cássio Magnani Júnior, pai da Gabriela; solicitaram que levasse



a ela o abraço carinhoso da Casa pela grande alegria de ver uma nova-limense e villanovense ser a Musa do Mineiro. Parabenizaram a Gabriela pelo merecido título, conquistado com sua beleza, simpatia, humildade, educação e carisma de uma verdadeira musa. O vereador Cássio agradeceu, disse que a Gabriela merece uma homenagem pela pessoa que é: humilde, carismática, bela, tranquila e cheia de energia. Aprovado, 08 votos; 3) Autoria do vereador José Guedes: “Requer que esta Casa faça por encaminhar ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal o seguinte pedido de providências: que a prefeitura, juntamente com os órgãos competentes, instale as placas de rua denominadas Amélia de Magalhães Pessoa, Arísio Silva, Clemer Gouvêa, Hernane Olímpio Pessoa e Padre João Marcelino”. Em discussão, o autor afirmou que continuará requerendo, pois considera que se trata de desrespeito às famílias e perseguição ao vereador. Relatou que o Lucas, ao assumir o cargo de Secretário, prometeu confeccionar e colocar as placas, mas até hoje não o fez. Aprovado, 08 votos. O vereador Renato Faria Silva pediu licença para se retirar. 4) Autoria do vereador José Guedes: “Requer que esta Casa faça por encaminhar ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal o seguinte pedido de providências: que a prefeitura coloque quebra-molas na Rua Vitória, Bairro Alvorada, nº 55”. Aprovado, 07 votos; 5) Autoria do vereador José Guedes: “Requer que esta Casa faça por encaminhar ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal o seguinte pedido de providências: que a prefeitura, juntamente com os órgãos responsáveis, canalize água pluvial no Bairro Belarmino”. Em discussão, o autor informou que é o segundo requerimento. Ressaltou que há vinte anos, comprou aquele



terreno com tremenda luta e construiu uma casinha para sua família descansar. Disse que é um absurdo, pois cedeu alguns metros de sua terra para uma obra que apenas lhe proporcionou prejuízos. Contou que o Gilson lhe prometeu canalizar a água pluvial, mas o tempo passou e ele se desligou da prefeitura. Falou que fica apavorado porque a água está acabando com o seu terreno. Afirmou que dará um prazo de quinze a vinte dias, se não resolverem o problema, ingressará no Ministério Público. Relatou que a prefeitura causou danos ao proprietário da fábrica de quartzo próxima ao Ana Nascimento e o povo pagará o prejuízo de um milhão, seiscentos e quarenta e quatro mil reais, valor que daria para construir cento e cinquenta barracos de onze mil reais. O vereador José Raimundo Martins propôs requerimento verbal para a Casa enviar Moção de Pesar à família do Senhor Márcio Evangelista Ferreira (Márcio Caldeirão), tio da funcionária Leandra. Aprovado, 07 votos. O vereador José Guedes disse que o Márcio era grande amigo seu, um dos maiores villa-novenses, ótimo pai de família e uma pessoa em quem se espelhou, pois sempre lutou por Nova Lima. O Senhor Presidente falou que também era amigo do Márcio. Desejou que Deus o tenha em bom lugar e dê conforto à família. Aprovado, 07 votos. O vereador Marcelino Antônio Edwirges relatou que hoje é o Dia do Assistente Social, profissional de fundamental importância na sociedade. Solicitou que a Câmara envie moção, em nome da Casa, para todas as Assistentes Sociais do município, principalmente as que trabalham na prefeitura. Aprovado, 07 votos. O vereador Marcelino comunicou que há três situações em Nova Lima que estão virando calamidade pública. A primeira, já discutida pela Casa, é o



peçoal chamado “ariranha”. Afirmou que eles precisam de tratamento, pois não dá mais para ficarem na praça, o cartão postal da cidade. Contou que hoje presenciaram um espetáculo horrível: um casal de “aririnhas” mantendo relação sexual debaixo de uma coberta no coreto. Disse que a situação está se agravando e passando do absurdo, por isto, algo tem que ser feito. Falou que o Poder Executivo, por meio da Vigilância Sanitária, deve tomar alguma atitude, encontrar uma alternativa e encaminhá-los para tratamento porque está ficando constrangedor para as famílias nova-limenses. A segunda situação é a quantidade excessiva de pombos na praça, animais que transmitem mais de trinta doenças. Lembrou que já fez requerimento e nada foi feito. Salientou que os comerciantes já não aguentam, assim, a Vigilância Sanitária deve tomar uma atitude urgente. A terceira são os inúmeros cachorros soltos pelas ruas. Ressaltou que, se em Nova Lima não tem um canil municipal, a prefeitura deve fazer um convênio com a cidade onde tem porque não dá mais para ficar com esta enorme quantidade de cães pela cidade. Afirmou que a Vigilância Sanitária tem competência para tomar providências, há dinheiro para contratar técnicos, mas falta vontade política. Contou que Sabará esterilizou centenas de cães, inclusive os que possuem dono e Nova Lima deve copiar o programa de Sabará, pois esterilização é barato e, a médio e longo prazo, diminuirá a quantidade de cachorros vadios. Destacou que algo deve ser feito senão terão, no mínimo, um cachorro para cada habitante. Solicitou que a Câmara reitere estes pedidos para que o Executivo tome as providências cabíveis em cada situação. Aprovado, 07 votos. O vereador Cássio Magnani Júnior relatou que no final do Rego Grande existe



um local público, onde há o lugar de colocar bicicletas, a água que todos bebem, a gruta na qual são feitas orações e os equipamentos de alongamento. Contou que, recentemente, a Morro Velho simplesmente colocou uma grade com cadeado quase debaixo do viaduto, cercando todo o local e abre apenas às sete horas da manhã, prejudicando centenas de pessoas que caminham às quatro e meia. Lembrou que ali é a Avenida Aldo Zanini, ou seja, uma via pública, onde há equipamentos públicos para uso do público, e a AngloGold já fez até cerimônia para passar o Rego Grande para a prefeitura com o propósito de ficar livre da manutenção. Propôs que a Casa faça requerimento à prefeitura indagando se foram autorizados a cercar parte da via pública e todo o complexo criado no final do Rego Grande para atender à comunidade, e se aquela área faz parte da área industrial da AngloGold. Se não foram autorizados, que sejam compelidos a retirar a cerca ou mantê-la aberta por período maior. O vereador Ronaldo Gonçalves Marques solicitou permissão ao vereador Cássio para ser coautor do requerimento. Contou que foi procurado pelo Cláudio, morador da Rua Lauro Magalhães Santeiro, juntamente com um grupo de pessoas que relataram exatamente o que o vereador Cássio acabou de expor. Afirmou que assumiu o compromisso de ir à prefeitura procurar informações e solicitar providências visando compelir a AngloGold a retirar a grade ou estender o horário porque o povo está sendo prejudicado. Convidou o vereador Cássio para, juntos, tomarem iniciativas diretamente no Poder Executivo ou em outro órgão. O vereador Cássio permitiu que o vereador Ronaldo fosse coautor do requerimento. Aprovado, 07 votos. O vereador Ailton Soares Amaral propôs





requerimento verbal para reiterar pedido feito pela Câmara referente a consertos e reparos nos passeios das principais ruas do município. Aprovado, 07 votos. O Senhor Presidente propôs requerimento verbal para que o Executivo, pelo amor de Deus, feche o Estadinho do Bonfim e recupere todo o gramado do campo do Villa Nova. Aprovado, 07 votos. O vereador José Guedes afirmou que culpa a prefeitura pelos acontecimentos no campo do Villa, cujo gramado já não suporta treinamentos do profissional e das categorias de base. Contou que no passado, sem um centavo da prefeitura e com muito sacrifício, foram construídos três campos de futebol para os treinamentos do Villa Nova, onde faltava apenas o gramado. Relatou que, covardemente, a prefeitura se omitiu e permitiu que a Cowan, ao construir a estrada próxima à Apac, aterrassse os três campos, depositando no local caminhões de árvores, troncos, pedras e terra da obra. Afirmou que possui cinquenta fotos que mostram o aterramento com dez metros de altura dos três campos. O vereador José Raimundo Martins defendeu o prefeito, afirmou que se o Villa existe hoje é graças à Prefeitura de Nova Lima. No Grande Expediente, o vereador José Guedes registrou: “É do nosso conhecimento que uma entre as várias atribuições do prefeito é mandar publicar os atos oficiais. Nos meses de abril, maio e julho do ano de 2008, o prefeito mandou publicar como manda a Lei, a exoneração de alguns auxiliares que pretendiam concorrer a vários cargos no legislativo, alguns eleitos. Recentemente, soubemos que alguns de seus auxiliares foram exonerados de suas funções com intenção de participar da próxima eleição. Como até agora não encontramos no Minas Gerais nenhum decreto afastando esses auxiliares é que requireiro



à Mesa para apurar se são verdadeiros esses afastamentos, pois na minha modesta concepção, não agindo assim, os seus sucessores não estão legalmente investidos dessas funções. Estou solicitando de um advogado um parecer. Caso essas investiduras não tenham sido publicadas em decreto, é minha intenção pleitear na justiça a anulação dos atos praticados pelos sucessores. O prefeito declarou que tem sessenta milhões em caixa. Se for verdade, os atuais administradores municipais não tem competência para ocuparem os cargos na Prefeitura. Não estou entendendo mais nada. Vejam alguns desleixos da atual administração: Avenida José Bernardo de Barros: o barranco desmoronou há vários meses. Já estou cansado de cobrar, mas esta obra não sai do papel. É uma vergonha a prefeitura colocar meia dúzia de cones na avenida e não agilizar o reparo no barranco. Chamei a atenção várias vezes que naquele local poderiam ocorrer acidentes ou até mesmo mortes. Já ocorreram dois atropelamentos. Na última quinta-feira, um motoqueiro foi atropelado por um carro que estava na contra mão, ficando gravemente ferido com fratura exposta em uma perna. Esperou por socorro mais de duas horas, isso é um absurdo. Pelo que fui informado, a Policlínica negou ambulância e o SAMU fez o resgate após duas horas. Obtive informações de que a ambulância se encontrava no pátio de obras com defeito, há vários dias. É uma falta de respeito com o ser humano que deveria ser tratado com mais dignidade. Será que estão esperando acontecer uma morte para tomar providências? Desabamento na Rua Lauro Magalhães Santeiro: há meses a rua encontra-se interditada e nada de concretizar a obra que necessita apenas de um muro contenção. Boqueirão do cruzeiro: desabamento, a rua



também está interdita. Os moradores da região estão sem ônibus desde dezembro de dois mil e onze. Cemitério do Rosário: desabou o paredão há meses e os túmulos estão prestes a desmoronar sobre a rua. Enquanto a cidade está cheia de buracos, a prefeitura está retirando um asfalto perfeito próximo à Escola Ana Nascimento, sentido Trevo da Bela Fama. Estão fazendo o mesmo próximo ao supermercado BH, sentido Espaço Cultural. Continuando os absurdos: posto médico do Cascalho: parece que estão esperando as eleições se aproximarem para concluir esta obra. Povo de Nova Lima, fique de olho. Com a aproximação das eleições, como é costume desta administração, eles iniciarão várias obras e terminarão o asfaltamento de algumas ruas na tentativa de enganar o povo novamente”. O Senhor Presidente lembrou que, com autorização do Plenário, a próxima reunião foi antecipada para segunda-feira, dia vinte e um de maio de dois mil e doze, porque na terça-feira, vinte e um de maio, ocorrerá no Teatro Municipal o II Seminário de Direito Eleitoral de Nova Lima, Raposos e Rio Acima. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. \_\_\_\_\_